

Impacto Transformador do Clube de Ciências STEM na Educação Científica dos Alunos

Autor: Chamis Nédia Abdul Khalek¹;
Orientador: Jose Vicente Lima Robaina²;
Co-autor: Gilson Valério Vicente³;

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: 1

A EEEM Santa Rosa, localizada na periferia de Porto Alegre, RS, apesar de enfrentar diversos desafios socioeconômicos, tem se destacado pela implementação de práticas pedagógicas inovadoras, como a criação do Clube de Ciências na modalidade STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). As atividades do clube são planejadas para ocorrer em tempo integral, garantindo a adesão dos alunos no processo de aprendizagem, assim como utiliza-se o território educativo da comunidade local como um recurso pedagógico. Para tanto, o Clube promove a integração curricular ao conectar disciplinas como ciência, tecnologia, engenharia e matemática de forma interdisciplinar. Este relato apresenta a viabilidade e o impacto dessa iniciativa, alinhada ao eixo temático: Currículos, Saberes e Práticas Pedagógicas na Educação Integral. No mês de agosto, levei três alunas do Clube de Ciências STEM para participar do Encontro dos Clubes de Ciências, realizado no Rio de Janeiro, em colaboração com o ECV e a Seção de Assistência ao Ensino (SAE). A experiência total durou quatro (4) dias e envolveu a apresentação de um projeto inovador de monitoramento de umidade das plantas, utilizando emojis impressos em 3D e configurados com Arduinos. O principal objetivo da participação no encontro, foi proporcionar às alunas uma experiência transformadora, ampliando seus horizontes através da interação com outros estudantes e da exposição às novas culturas e conhecimentos. Além disso, buscou-se incentivar o interesse contínuo pelas ciências e promover o multiculturalismo e o pertencimento identitário na educação integral. Durante o evento, as alunas apresentaram seu projeto. A apresentação foi bem recebida e gerou interesse entre os participantes. Além das apresentações, as alunas tiveram a oportunidade de visitar museus e locais históricos, enriquecendo ainda mais a experiência. As alunas relataram que a viagem foi uma experiência transformadora. Para elas, que nunca haviam viajado de avião, a oportunidade de conhecer o Rio de Janeiro e interagir com estudantes de outras regiões foi extremamente enriquecedora. Elas destacaram a importância da troca de experiências e como isso as motivou a continuar se dedicando aos estudos e às atividades do clube. Como professora e coordenadora do Clube de Ciências STEM da EEEM Santa Rosa, ver o entusiasmo delas ao apresentar o projeto e ao ver o brilho nos seus olhinhos, foi inspirador. Os desafios enfrentados, como a preparação para a apresentação e a adaptação a um

1 Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), Escola Estadual de Ensino Médio Santa Rosa, Chamis Nédia Abdul Khalek - E-mail: chamiskhalek@gmail.com.

2 Universidade Federal do Rio grande de sul (UFRGS), José Vicente Lima Robaina, - E-mail: joserobaina1326@gmail.com.

3 Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), Gilson Valério Vicente, - E-mail: gilsonv.vicente@gmail.com.

novo ambiente, foram superados com sucesso, demonstrando a resiliência e o potencial das alunas. A diversidade cultural presente no evento foi valorizada, promovendo o respeito às diferenças e o pertencimento identitário. A participação no Encontro dos Clubes de Ciências não só ampliou os horizontes das alunas, mas também reforçou a importância de projetos que exploram a cultura local e global na formação dos estudantes. Essa experiência destacou o valor do multiculturalismo e do pertencimento identitário na educação integral, incentivando as alunas a continuar se dedicando às ciências e ao aprendizado contínuo.

Palavras-chave: Aprendizagem Prática, Clube de Ciências STEM, Interdisciplinaridade.